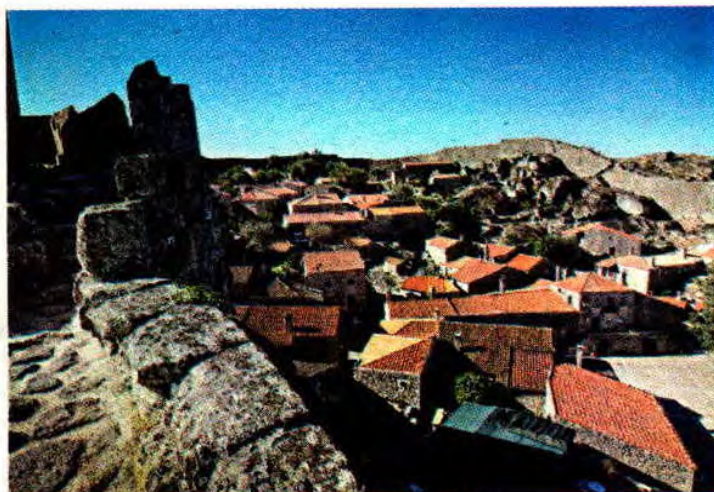




Aldeias Região Centro tem 14 finalistas, sendo a zona do país mais representada

# Há 49 candidatas às “7 Maravilhas”



GERARDO SANTOS/GLOBAL IMAGES

Sortelha, no concelho do Sabugal, está na lista das 49 aldeias nomeadas

**João Pedro Campos**

locais@jn.pt

▶ A região Centro é a zona do país que tem mais aldeias nomeadas para as 49 finalistas das “7 Maravilhas de Portugal - Aldeias”, cuja lista final será anunciada a 3 de setembro.

A seleção foi feita tendo por base sete categorias – rurais, ribeirinhas, remotas, aldeias em áreas protegidas, aldeias-monumento, aldeias de mar e aldeias autênticas –, sendo estes os temas das sete galas que a RTP vai transmitir a partir de julho.

Das 49 aldeias nomeadas, 14 pertencem à região Centro. Há ainda nove do Alentejo e Ribatejo, oito do Norte, seis algarvias, seis

dos Açores, quatro da Madeira e duas de Lisboa e Vale do Tejo.

Entre as nomeadas, estão Manhouce (São Pedro do Sul), Furnas (Açores), Curral das Freiras (Madeira), Lindoso (Ponte da Barca), Sortelha, no Sabugal, ou a Costa Nova, em Ílhavo.

“As nossas aldeias são as nossas raízes culturais mais profundas. São espaços de futuro, mas que preservam a memória do passado, que queremos manter permanentemente ativa”, defendeu ontem o ministro da Agricultura, Capoulas Santos, durante a cerimónia de apresentação das 49 finalistas, que decorreu na Aldeia da Pena, em São Pedro do Sul. A aldeia anfitriã da cerimónia está também nomeada, na categoria de Aldeias Remotas.

## programa :

### Quase 300 excluídas

● A “7 Maravilhas de Portugal” escolheu as 49 aldeias finalistas de entre 322 que estavam na seleção inicial. As candidaturas terminaram a 14 de março, tendo um Conselho Científico feito a seleção final.

### Finalistas ao domingo

● As galas das “7 Maravilhas - Aldeias” têm início a 9 de julho, sendo cada uma sobre uma das sete categorias da seleção. Todos os domingos são escolhidas duas aldeias por categoria. A 3 de setembro, são anunciadas as eleitas.

### Curiosidade de visitar

No entender de Capoulas Santos, o concurso vai fazer nascer nos portugueses a vontade de visitar os locais escolhidos, o que fará dinamizar o turismo naquelas regiões.

“Portugal, hoje, está na moda por várias coisas e, no turismo, com um crescimento muito acentuado. O turismo, evidentemente, não se pode resumir às grandes cidades ou ao turismo de massas, pois temos um país imenso, com tanta cultura, gastronomia e paisagens naturais que estou convencido que atrairão cada vez mais pessoas”, resumiu o ministro.

\* COM LUSA